



A INFLUÊNCIA DA MANIPULAÇÃO DAS REGRAS SOBRE O DESEMPENHO DAS EQUIPES EM DIFERENTES JOGOS REDUZIDOS

Chellsea Hortêncio Alcântara Silva ⁽¹⁾, Alcides José Scaglia ⁽²⁾, Daniel Barreira ⁽³⁾, João Otacílio Libardoni dos Santos ⁽¹⁾, João Cláudio Machado ⁽¹⁾

- (1) Laboratório de Estudo do Desempenho Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF/UFAM)
- (2) Laboratório de Pedagogia do Esporte, Faculdade de Ciências Aplicadas, UNICAMP
- (3) Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Portugal

Resumo

O presente estudo tem como objetivo analisar a influência da manipulação das regras sobre o desempenho tático das equipes em diferentes Jogos Reduzidos Conceituais (JRC). Utilizaram-se dois formatos distintos de JRC: Jogo de Manutenção da Posse de Bola (JMP) e Jogo de Progressão ao Alvo (JPA). As regras foram manipuladas para que se pudesse dar uma maior ênfase aos princípios operacionais da manutenção da posse de bola e progressão ao alvo, respectivamente. Foram analisadas 173 sequências ofensivas no JMP e 196 no JPA. Para analisar o desempenho das equipes, foram utilizados indicadores simples e compostos da performance que compõem o Sistema de Caracterização das Sequências Ofensivas (SCSO): Duração da Posse de Bola; Número de jogadores envolvidos; Número de toques na bola; Número de passes; Número de Chutes; Jogadores Envolvidos/Duração da Sequência Ofensiva, Toques na bola/Duração da Sequência Ofensiva, Passes/Duração da Sequência Ofensiva, Toques na bola/Jogadores Envolvidos, Passes/Jogadores Envolvidos, Passes/Toques na bola e Gols/Chutes. Utilizou-se o programa estatístico SPSS (v.21.0) e o teste de Mann-Witney para comparar os indicadores entre os dois JRC. Foi possível verificar que houveram diferenças estatisticamente significativas para os indicadores Duração da Posse de Bola ($p=0,005$), Número de Jogadores envolvidos ($p=0,01$), Número de Toques na bola ($p=0,11$), Número de passes ($p=0,01$), Número de Chutes ($p=0,01$), Passes/Duração da Posse de Bola ($p=0,00$), Toques na bola/Jogadores Envolvidos ($p=0,01$), Passes/Jogadores Envolvidos ($p=0,01$), Passes/Toques na bola ($p=0,01$) e Gol/Chute ($p=0,01$). No JMP foi possível constatar que as sequências ofensivas foram mais longas, com um número maior de passes realizados e de jogadores envolvidos, enquanto que nos JPA as sequências ofensivas tendem a ser mais curtas e com um número maior de remates. Com isso, foi possível concluir que as equipes procuram se auto-organizar em função da manipulação das regras nos diferentes JRC.

Palavras chave: Futebol, Jogos Conceituais, Indicadores da Performance